



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

1 – IDENTIFICAÇÃO:

OSC: Associação dos Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

Endereço: Rua Maestro Antonio Passarelli, 935 – Centro – Birigui – S.P.

Data do monitoramento: 10/10/2017

Proposta n.º 04/2017 (Recurso Municipal) e Proposta n.º 18/2017 (Recurso Estadual)

2 – DESENVOLVIMENTO:

No dia de 10/10/2017 a Comissão de Monitoramento realizou visita à entidade Bombeiro Mirim, com o objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas. Na oportunidade fomos recebidas pela Assistente Social Andréia Gianesi, responsável pela execução do serviço monitorado.

O serviço ofertado destina-se à Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, conforme descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

A meta compactuada para este serviço é de 100 usuários conforme apresentado pela Assistente Social, no entanto, no mês de outubro e nos outros meses até então a meta não foi atingida sendo que no mês de outubro a entidade atendeu 82 crianças/adolescentes. Existe uma demanda reprimida de 20 crianças/adolescentes para o período da tarde, porém as vagas em aberto são para o período da manhã. Esta demanda não é encaminhada formalmente para atendimento em outra instituição, apenas são orientados verbalmente e ficam no aguardo do surgimento de vaga.

Os atendimentos acontecem diariamente nos períodos matutino e vespertino. Os usuários atendidos são independentes, não demandam cuidados extras da equipe.

A Assistente Social relata que a articulação com a rede acontece esporadicamente, sempre que necessário, porém a referência e contra-referência com o CRAS e o CREAS não acontece, esporadicamente é feito contato com o CRAS por conta de benefícios eventuais.

Em relação a estrutura física e aos recursos materiais e equipamentos a comissão de monitoramento observou que há a necessidade de adequação em alguns itens tais como: quadra descoberta, posicionamento do lixo no pátio, banheiros com chuveiros sem divisórias, instalações



elétricas (interruptores sem espelho), mobiliário insuficiente e inadequado para a faixa etária, organização e disposição dos móveis/objetos nas salas de atividades, ludicidade dos espaços com cores e objetos atrativos à faixa etária para que aumente ainda mais a qualidade e o bom desenvolvimento das atividades ofertadas pelo serviço.

O quadro de recursos humanos é composto por: 01 assistente social, 01 coordenadora (pedagoga), 02 monitores, 02 estagiárias, equipe de apoio sendo 01 Auxiliar Administrativo, 01 auxiliar de serviços gerais e 01 zelador. Os funcionários são contratados via CLT com exceção de 01 monitor que é contratado como Pessoa Jurídica e o auxiliar de serviços gerais e zelador são cedidos pela Prefeitura Municipal. Devido ao RH insuficiente o serviço está fechando na hora do almoço, entre às 11h e 30m e 12h e 30m, sendo que a auxiliar administrativo fica até as 12 Horas com algumas crianças, tal situação também requer adequação.

Em relação às atividades propostas no plano de Trabalho, a equipe informou que as Atividades Esportivas acontecem 05 vezes na semana nos dois períodos. A oficina de Judô não está acontecendo pois era uma parceria com a Secretaria de Esportes que foi rompida por falta de profissional no início do ano. As atividades lúdico-pedagógicas estão acontecendo como planejadas, 05 vezes na semana nos dois períodos, já a oficina de artes cênicas acontece 01 vez na semana também nos dois períodos. As aulas de Karatê foram interrompidas pois eram ministradas por um voluntário que encerrou suas atividades junto à entidade. A fãfarra acontece nos dois períodos 02 vezes na semana e as aulas de baliza foram interrompidas, sendo que algumas adolescentes conhecem os movimentos e ensinam as demais. A oficina de Educação para Cidadania acontece 01 vez na semana nos dois períodos. Destacamos que de 01 a 02 vezes na semana há oficina de horta ministrada pelo monitor da entidade. A Assistente Social relatou que a inserção das crianças referenciadas no CRAS se dá por meio de encaminhamento.

Os atendimentos individuais com as famílias são feitos por agendamento sempre que necessário, já as reuniões com famílias acontecem bimestralmente no período da tarde para que haja maior participação. Os encontros intergeracionais acontecem em datas comemorativas e na ocasião das apresentações artísticas das crianças/adolescentes. As avaliações com os pais acontecem por meio de questionários e com as crianças/adolescentes por meio de roda de conversa.

Os prontuários, instrumentais e arquivamento de informações seguem o Sistema de Monitoramento Municipal.

2



3 – CONCLUSÃO:

Conforme a comissão de monitoramento pode observar, o serviço está sendo executado, as atividades estão sendo realizadas em conformidade com o Plano de Trabalho, porém o espaço físico precisa de adequações bem como os materiais pedagógicos. Há a necessidade de adequação de RH, conforme relatado pela equipe técnica. É necessário uma melhor articulação com CRAS no sentido de referência e contra-referência.

Birigui, 10 de outubro de 2017.

ANA LUCIA VIZIOLI HASHIMOTO

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017

EVANILZA SORROCHE GRAMA

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017

LIVIA GÓES DA FONSECA

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017

DANIELE REGINA M. M. ALMEIDA

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017

GEOVANNA MÓDENA RODRIGUES GOMES

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017

MICHELE NORBERTO DE SOUZA

Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24 de Janeiro de 2017